

POSSIBILIDADES DA PRÁTICA DOS ESPORTES DE AVENTURA NA REGIÃO DE JATAÍ-GO

Rafael Alves Sá Jesus
Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí
Comunicação
Educação, trabalho e movimentos sociais

O seguinte trabalho se caracteriza como um projeto de monografia que visa a conclusão do curso de licenciatura em Educação Física da UFG/Campus Jataí, abalizando-se em uma perspectiva de desenvolvimento sustentável, na busca de estabelecer uma harmonia entre o homem e a natureza, com o mínimo de impacto possível. O trabalho passa a ser de grande relevância, pois o próprio modelo de sustentabilidade visa a “exploração” do local com uma visão nas gerações futuras. A pesquisa propõe investigar quais as possibilidades de praticar esportes de aventura na região da cidade de Jataí-GO, identificando os pontos turísticos catalogados e os ainda não catalogados, percorrendo sobre as formas de acesso a estes locais, além de elencar quais esportes são mais propícios para cada ponto turístico. A proposta a ser desenvolvida se caracteriza como pesquisa qualitativa descritiva, com utilização da pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo. Esta se constitui com um caráter empírico, e prevê como técnica de coleta de dados a entrevista não estruturada e a observação assistemática, com análise de dados organizada por categorias. Espera-se que a pesquisa possa trazer subsídios para a possível abertura de um novo campo de trabalho para o profissional de Educação Física na cidade de Jataí-GO, além de trazer ao público as belezas naturais da região, dando importância à preservação da natureza.

Palavras-chave: esportes de aventura; desenvolvimento sustentável; trabalho.

O tema se mostra relevante visto que a cidade de Jataí - GO é considerada um pólo turístico do sudoeste goiano. A partir de uma pesquisa exploratória observou-se claramente que o ecoturismo juntamente com a prática de esportes de aventura é uma área ainda não explorada numa perspectiva de turismo sustentável, uma vez que sua região propicia locais para a realização de diversos tipos de modalidades dos esportes de aventura, contando com rios, lagos, cachoeiras, estradas da zona rural, rochas e matas. De acordo com (SERRANO, 2000):

Podemos considerar o Ecoturismo como uma ideia “guarda-chuva”, pois envolve uma multiplicidade de atividades como *trekking*, *hiking*, escaladas, *rapel*, espeleologia, *mountain biking*, cavalgadas, mergulho, *rafting*, *floating*, *cayaking*, vela, vôo livre, *paragliding*, *balonismo*, estudos do meio, safári fotográfico, observação de fauna e de flora, pesca (*catch-release*), turismo esotérico e turismo rural, para citar as mais usuais. (p. 9)

Um dos fatores que impossibilita a prática dos esportes de aventura na cidade é a falta de profissionais qualificados que estejam envolvidos nesse tipo de atividade, uma vez que no âmbito da Educação Física os esportes de aventura estão como interesses relacionados ao lazer. Outro fator que podemos destacar é a dificuldade de localizar os pontos turísticos da cidade, isso porque a atividade não é explorada na região, fazendo com que até mesmo as pessoas que já moram na cidade à algum tempo desconheçam sua existência.

Visto que não há nenhuma pesquisa tal como esta, a proposta se torna relevante ao ponto de que os praticantes de esportes de aventura sejam eles da própria região ou turistas vindos de diversas localidades, terão informações sobre onde e o que praticar na região de Jataí. Além de que abre as portas para uma nova atividade de trabalho para o profissional de educação física, área que está em crescente desenvolvimento, uma vez que a atividade é proposta como um momento de lazer.

A terminologia utilizada para a prática de esportes na natureza é bem vasta. De acordo com (CRUZ, 2003):

Ecoturismo, turismo ecológico, e turismo de natureza são algumas denominações de caráter geral atribuídas às práticas de turismo que estão ocorrendo em áreas naturais. Essas denominações abarcam as mais diversas atividades como práticas de esportes de natureza, como o rafting (decida em botes por corredeiras de rios), o rapel (escalada de picos, montanhas ou outros acidentes geográficos com equipamentos especiais), o tracking (caminhada por trilhas em áreas de natureza selvagem), safáris fotográficos, entre outras atividades. (p. 17)

O Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR, nos trás uma conceituação sobre o turismo de aventura. (BRASIL/EMBRATUR, 2001):

Segmento do mercado turístico que promove a prática de atividades de aventura e esporte recreacional, em ambientes naturais e espaços urbanos ao ar livre, que envolvam emoções e riscos controlados, exigindo o uso de técnicas e equipamentos específicos, a adoção de procedimentos para garantir a segurança pessoal e de terceiros e o respeito ao patrimônio ambiental e sociocultural. (p. 7)

Ainda pelo Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR, podemos nos situar sobre a terminologia usada para definirmos os esportes de aventura. (BRASIL/EMBRATUR, 2001):

[...] no desenvolvimento do conceito os participantes consideraram a conveniência de se definir melhor o nome do segmento. Entre as expressões “esportes outdoor”, “esportes radicais”, “esportes de aventura” e, para melhor diferenciação do segmento Turismo de Esportes, foi proposta a adoção de um nome simples e marcante, que melhor caracterizasse o conceito expresso para o segmento: “Turismo de Aventura” (“*adventura*”, do latim “o que há por vir”). (p. 7)

A proposta de pesquisa sobre as possíveis práticas dos esportes de aventura na região de Jataí será direcionada diretamente ao conceito de lazer, uma vez que os motivos da pesquisa são em uma primeira perspectiva pessoais, mas em um olhar futuro poderá grandes possibilidades profissionais de trabalho.

Na visão de (MARCELLINO, 2006), o turismo e o interesse físico-esportivo são áreas abrangidas pelos conteúdos do lazer. Sendo assim podemos considerar o ecoturismo como um subgênero do turismo e os esportes de aventura um subgênero do interesse físico-esportivo. O próprio autor traz um conceito sobre o que podemos considerar como turismo e interesse físico-esportivo respectivamente.

Para (MARCELLINO, 2006), “A quebra da rotina temporal e espacial, pela busca de novas paisagens, de novas pessoas e costumes, é a aspiração mais presente nos interesses turísticos. Os passeios e as viagens constituem exemplos”. (p. 18)

Ainda com (MARCELLINO, 2006), “[...] as práticas esportivas, os passeios, a pesca, a ginástica, e todas as atividades onde prevalece o movimento, ou

exercícios físicos, incluindo as diversas práticas esportivas, constituem o campo dos interesses físicos”. (p. 18)

Quando nos referimos aos esportes de aventura, a primeira idéia a suscitar é a própria natureza, o “homem” explorando as diferentes variáveis do meio ambiente: montanhas, cachoeiras, corredeiras, rios, ar, entre outros. Alguns pesquisadores estabelecem um conflito entre as possibilidades de exploração da natureza *versus* a responsabilidade de conservá-la. (COELHO, 1999):

Diante da natureza desconhecida, os seres humanos são acometidos tanto da melancolia e desejo de conservá-la intocável, compreendê-la e encontrar respostas às indagações suscitadas, quanto do ímpeto de explorá-la, quer econômica, quer cientificamente. (p. 55)

A seguinte pesquisa se propõe a identificar os locais propícios para a prática dos esportes de aventura, tendo o caráter de um lazer crítico e criativo, capaz de exceder o modelo de uma lógica capitalista e individualista. (MAGNANI, 1988):

O momento do lazer – instante de esquecimento das dificuldades do dia-a-dia – é também aquele momento e oportunidade do encontro, do estabelecimento de laços, do reforço dos vínculos de lealdade e reciprocidade, da construção das diferenciações. (p. 39)

Se abalizando em uma perspectiva de desenvolvimento sustentável na busca de estabelecer uma harmonia entre o homem e a natureza com o mínimo de impacto possível, o trabalho passa a ser de grande relevância, pois o próprio modelo de sustentabilidade visa a “exploração” do local com uma visão nas gerações futuras. Assim, uma das perspectivas de entendimento do desenvolvimento sustentável é trabalhada por Sachs, citado por (COELHO, 1999):

Desenvolvimento sustentável vem sendo comumente definido como desenvolvimento que leva em consideração a finitude dos recursos naturais, a sustentabilidade ou durabilidade no uso dos recursos com vista às gerações futuras. Além da sustentabilidade social, econômica e ecológica, neste conceito de desenvolvimento é também ressaltada, com propriedade, a sustentabilidade cultural. (p. 57)

Ainda com o intuito de sustentar essa afirmação de preservação da natureza (UVINHA, 2001), apresentando como terminologia “Esportes Radicais”, se referindo aos esportes praticados na natureza, defende um ponto de vista conceitual de que “esses esportes têm em comum o gosto pelo risco e pela aventura, muitos, com a proposta de se engajar também em causas de preservação ecológica”. (p. 21)

A partir do espaço geográfico localizado na região da cidade de Jataí, a pesquisa propõe investigar quais as possibilidades de praticar esportes de aventura, identificando os pontos turísticos catalogados e os ainda não catalogados, percorrendo sobre as formas de acesso a estes locais, além de elencar quais esportes são mais propícios para cada ponto turístico.

Para dar início à pesquisa na área do ecoturismo na cidade de Jataí, foi realizada uma pesquisa exploratória, levando em conta que a mesma é caracterizada como uma cidade turística, tendo características geográficas que possibilitam a prática dos esportes de aventura, além de alguns praticantes das diversas modalidades desses esportes.

Segundo (CERVO e BERVIAN, 1983), pesquisa exploratória é o “passo inicial no processo de pesquisa pela experiência e auxílio que trás na formação de hipóteses significativas”. (p.53). Sendo assim o tema e os objetivos levantados na pesquisa se mostram muito pertinentes, visto que na cidade não se encontram muitas informações sobre os locais que possibilitam a pratica dos esportes de aventura.

A pesquisa a ser desenvolvida se caracteriza com pesquisa qualitativa, onde (LÜDKE e ANDRÉ, 1986), afirma que a pesquisa qualitativa permite “o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que esta sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo”. (p. 11)

A partir dos objetivos e da proposta de pesquisa sugerida, podemos classificá-la também como sendo do tipo descritiva, onde através do contato direto com o objeto de pesquisa, o pesquisador se propõe a observar, registrar e analisar as possibilidades da prática dos esportes de aventura nos pontos turísticos da região. Para (CERVO e BERVIAN, 1983), a pesquisa descritiva, “observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir com precisão possível, a frequência com que o fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e característica”. (p.55)

Para a dissertação será empregadas bases teóricas já publicadas referentes ao tema proposto, caracterizando ainda a seguinte pesquisa como bibliográfica. Segundo (MARCONI e LAKATOS, 1996):

A pesquisa bibliográfica abrange toda a bibliografia já publicada em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, até meios de comunicação orais: rádios e áudios-visuais, sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com o que já foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto. (p. 66)

Ainda dentro da caracterização de pesquisa bibliográfica, (ALMEIDA, 2002), quando fala a respeito desse tipo de pesquisa, inclui as redes eletrônicas ou simplesmente internet, dentre os vários materiais acessíveis ao publico em geral, como livros e revistas.

A utilização de documentos para obtenção de informações como, espaço geográfico da cidade, pontos turísticos já catalogados, poderão vir a dar subsídios que auxiliará no resultado da pesquisa, caracterizando esta também como pesquisa documental. Para (CERVO e BERVIAN, 1983), a pesquisa documental consiste em investigar documentos a fim de se poder descrever e comparar usos e costumes, tendências, diferenças e outras características. Ainda complementando (GIL, 2002) diz que na pesquisa documental as fontes são mais diversificadas, ricas e estáveis, em que é compreendida por pesquisas em documento de fontes primarias, como documentos conservados em arquivos de órgãos públicos e instituições privadas, e documento de fontes secundárias, como documentos que já foram analisados, como relatórios de empresas e relatórios de pesquisa.

A pesquisa de campo se constitui com um caráter empírico utilizando como técnica de coleta de dados as entrevistas e as observações. De acordo com (LAKATOS e MARCONI, 1985):

A pesquisa de campo é aquela utilizada com objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos a cerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, [...]. A pesquisa de campo não se limita à simples coleta de dados, que é uma das suas fases, mas que requer uma serie de procedimentos preestabelecidos para conseguir determinado resultado. (p. 167)

As entrevistas serão do tipo despadronizada, direcionadas à praticantes dos esportes de aventura que moram na cidade de Jataí. Segundo (MARCONI e LAKATOS, 2003), entrevista despadronizada é aquela onde o entrevistador tem liberdade na direção da entrevista para desenvolver cada situação na direção que favoreça a pesquisa, as perguntas são abertas e respondidas de uma forma informal desenvolver cada situação na direção que favoreça a pesquisa. Ainda com (LAKATOS e MARCONI, 1990) “a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante conversação de natureza profissional”. (p. 84)

Nas observações, optarei pela observação assistemática, segundo (LAKATOS e MARCONI, 2008) as observações são um meio de “obtenção de informações sobre a realidade por intermédio dos sentidos (visão, audição, tato, etc.). Consiste no exame sistemático dos fatos ou fenômenos que se deseja estudar”. (p. 194) (grifo do autor)

A análise dos dados será feita logo após a finalização de todas as entrevistas e observações. Essa análise será realizada por meio de categorias que na visão de (MINAYO, 2004):

Refere-se a um conceito que abrange elementos ou aspectos com características comuns ou que se relacionam entre si [...] as categorias são impregnadas para se estabelecer classificação. Nesse sentido trabalhar com elas significa agrupar elementos, ideias ou expressões em torno de um conceito capaz de abranger tudo isso. Esse tipo de procedimento de um modo geral, pode ser utilizado em qualquer tipo de análise em pesquisa qualitativa. (p. 70)

Através do método de análise por categorias, poderemos distinguir os locais e os esportes que podem ser praticados nos pontos turísticos encontrados.

O tempo estipulado para a conclusão da pesquisa é de 14 meses, tendo início no mês de agosto de 2009 e finalizando em outubro de 2010, nesse tempo será feito o levantamento bibliográfico acerca do tema, a pesquisa empírica visitando os pontos turísticos encontrados, a fim de verificar quais esportes podem ser praticados em cada espaço, a análise dos dados coletados das observações e entrevistas, e por fim a elaboração do relatório final da pesquisa.

Espera-se que a pesquisa possa trazer subsídios para uma possível abertura de um novo campo de trabalho para o profissional de educação física na cidade de Jataí, além de trazer ao público as belezas naturais da região, dando importância à preservação da natureza.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Marcos Antônio Chaves de. *Projeto de pesquisa: guia para monografia*. Rio de Janeiro, RJ: WAK, 2002.

BRASIL/EMBRATUR. PLANO Nacional de Desenvolvimento Sustentável do Turismo de Aventura: *Relatório da Oficina de Planejamento*. Caeté, MG: EMBRATUR, 2001.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários*. São Paulo, SP: Mc-Graw-Hill do Brasil, 1983.

COELHO, Maria Célia Nunes. Reflexões sobre ecoturismo na Amazônia. In: Figueiredo, Sílvia Lima (Org.). *O ecoturismo e a questão ambiental na Amazônia*. Belém: UFPA/NAEA, 1999.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. *Introdução à geografia do turismo*. São Paulo, SP: Roca, 2003.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

LUDKE, Menga; ANDRÈ, Marli Eliza D. A. *Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas*. São Paulo, SP: EPU, 1986.

MAGNANI, José Guilherme. Lazer dos trabalhadores. *Revista São Paulo em Perspectiva*. São Paulo, v.2, n.3, p. 37-39, jul./set. 1988.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Estudos do lazer: uma introdução*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. São Paulo, SP: Atlas, 1996.

_____. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 1985.

_____. *Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1990.

_____. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

SERRANO, Célia (org). *A educação pelas pedras: ecoturismo e educação ambiental*. São Paulo: Chronos, 2000.

UVINHA, Ricardo Ricci. *Juventude, lazer e esportes radicais*. São Paulo, SP: Manole, 2001.